

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

27º Período Avaliatório: 01/07/2015 a 30/09/2015.

1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é acompanhar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais – SEC e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Cultural Filarmônica – ICF, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01/07/2015 a 30/09/2015, conforme Sistemática de Avaliação definida no Termo de Parceria.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto *“o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma nova orquestra sinfônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos, que se denominará Orquestra Filarmônica de Minas Gerais”*.

Esta avaliação está embasada no Art.14 da Lei nº 14.870/2003, e no Art. 47 do Decreto nº 46.020/2012, que estabelece a CA é responsável pela análise dos resultados alcançados pela OSCIP em cada período avaliatório estabelecido no Termo de Parceria, com base nos indicadores de resultados constantes do programa de trabalho.

Conforme Resolução nº 005, de 24 de fevereiro de 2015, esta comissão é integrada pelos seguintes membros:

- I- Helena Alaíde Mortimer Macedo, Masp. 1.128.059-1, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão;
- II- Lucas Melo Franco Fainblat, Masp. 752.718-7, Secretaria de Estado de Cultura;
- III- Estevão Rocha Fiuza, CPF nº. 320.194.166-20, Instituto Cultural Filarmônica;
- IV- Maria Magdalena Rodrigues da Silva, CPF nº 203.173.956-53; Conselho Estadual de Política Cultural;
- V- Sânia Veriane Pereira de Almeida, CPF nº. 783.995.566-53, como especialista da área objeto da parceria, indicado pela SEC.

A representante do CONSEEC não compareceu, tendo justificado sua ausência.

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 16/10/2015 aos supervisores do Termo de Parceria, que efetuaram a análise das informações, bem como a conferência das fontes de comprovação.

A avaliação dos resultados foi efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida pelo Termo de Parceria e seus respectivos aditivos. Além disso, foi gerada nota e foram feitas recomendações para o próximo período avaliatório.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Fundação Clóvis Salgado

3 – AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS



Termo de Parceria - SEC e ICF

9º Termo Aditivo

27º Período Avaliatório - 01/07/2015 a 30/09/2015

Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação

Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado
1 Execução de concertos de assinatura	1.1 Número de concertos sinfônicos realizados	10%	24	38	19
	1.2 Número médio de pessoas presentes aos concertos de quintas-feiras	3%	1.107	1100	1.248
	1.3 Número médio de pessoas presentes aos concertos de sextas-feiras	3%	NA	800	1.134
	1.4 Número médio de pessoas presentes aos concertos de sábado	3%	NA	800	1.464
	1.5 Número de assinaturas dos concertos sinfônicos realizados	2%	1.708	-	-
	1.6 Taxa de renovação das assinaturas em relação à temporada anterior	3%	80%	-	-
2 Educação e Formação de Público para a música clássica	2.1 Número de apresentações da Série Concertos para a Juventude	4%	6	3	2
	2.2 Número médio de pessoas presentes nos Concertos para a Juventude	2%	1.277 até 21/09	1.000	1.481
	2.3 Número de apresentações da Série Concertos Didáticos	3%	3	-	Ver comentários no detalhamento do indicador

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Fundação Clóvis Salgado

		Número médio de pessoas presentes nos concertos Didáticos	2%	971		Ver comentários no detalhamento do indicador
	2.4	Número de apresentações da Série Concertos de câmara	2%	NA	8	6
	2.5	Número médio de pessoas nas apresentações da Série Concertos de Câmara	2%	NA	300	93
	3.1	Número acumulado de concertos em praças e/ou parques da Região Metropolitana de Belo Horizonte	4%	3	3	1
	3.2	Número médio de pessoas nos concertos em praças e/ou parques da Região Metropolitana de Belo Horizonte	4%	3.333	3.000	1500
	3.3	Número acumulado de concertos realizados fora de Belo Horizonte e dentro de Minas Gerais	5%	10	9	4
	3.4	Número médio de pessoas nos concertos realizados fora de Belo Horizonte e dentro do Estado de MG	5%	2.037	2.000	3.775
	4.1	Número acumulado de concertos realizados fora de Minas Gerais	2%	1	1	1
	4.2	Número médio de pessoas nos concertos realizados fora de Minas Gerais	3%	681	700	220
	5.1	Realização do Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca	5%	1	1	1
	5.2	Número médio de pessoas nos concertos do Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca	5%	600	700	1269
	6.1	Número acumulado de Regentes e Solistas convidados na temporada da Orquestra	8%	41	37	10

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Fundação Clóvis Salgado

7	Captação de recursos	7.1	Captação de recursos por meio de Bilheteria ou Assinaturas	4%	975.000	1.250.000	1.366.544,32
		7.2	Captação de recursos por meio de concertos fechados	1%	116.000	100.000	
		7.3	Captação de recursos por meio de Patrocínios	6%	4.751.000	5.530.000	5.461.153,22
8	Gestão da Entidade Parceira	8.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	5%	NA	100	87,95%

[Handwritten signatures and initials]

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

3.1 OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Não há.

Indicador 1.1: Número de concertos sinfônicos realizados

Meta alcançada.

Indicador 1.2: Número médio de pessoas presentes aos concertos de quintas feiras

Meta alcançada.

Indicador 1.3: Número médio de pessoas presentes aos concertos de sextas feiras

Meta alcançada.

Indicador 1.4: Número médio de pessoas presentes aos concertos de sábados

Meta alcançada.

Indicador 1.5: Número de assinaturas dos concertos sinfônicos realizados

Não há execução programada para o período, mas já houve cumprimento da meta.

Indicador 1.6: Taxa de renovação das assinaturas em relação à temporada anterior

Não há execução programada para o período, mas já houve cumprimento da meta.

Indicador 2.1: Número de apresentações da Série Concertos para a Juventude

Há programação de se alcançar a meta até o 28º período de avaliação, conforme se demonstra:

Indicador 2.1 - Nº de apresentações da Série de Concertos para a Juventude	
Apresentação	Data
Juventude I	22/mar
Juventude II	26/abr
Juventude III	07/jun
Juventude IV	23/ago
Juventude V	20/set
Total	5

Previsão de cumprimento da meta anual, conforme quadro abaixo.

Indicador 2.1 - Nº de apresentações da Série de Concertos para a Juventude	
Apresentação	Data

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

Juventude VI	01/nov
Total	5

Indicador 2.2: Número médio de pessoas presentes nos Concertos para a Juventude

Meta cumprida.

Indicador 2.3: Número de apresentações da Série Concertos Didáticos

O indicador foi desconsiderado, conforme 26º Relatório da Comissão de Avaliação.

A OSCIP, entretanto, vem apresentar a previsão de cumprimento da meta originalmente pactuada, conforme abaixo:

Indicador 2.3 - Número de apresentações da Série Concertos Didáticos	
Apresentação	Data
Didático I	27/out
Didático II	27/out
Didático III	28/out
Didático IV	28/out
Total	4

Indicador 2.4: Número de pessoas presentes nos concertos da Série Didáticos

Número de pessoas presentes nos concertos da Série Didáticos é dependente da realização dos concertos Didáticos. Dessa forma, apenas após a realização dos concertos Didáticos a OSCIP apresentará os resultados de público. Será aferido para o 28º período avaliatório.

Indicador 2.5: Número de apresentações da Série Concertos de Câmara

Há programação de se alcançar a meta até o 28º período de avaliação, conforme se demonstra:

Indicador 2.5 - Número de apresentações da Série Concertos de Câmara		
Apresentação	Data	Horário
Metais	13/ago	19h
		20h30
Sopros	10/set	19h
		20h30
Percussão	24/set	19h
		20h30
Total		6

Previsão de cumprimento da meta anual, conforme quadro abaixo.

Indicador 2.5 - Previsão de apresentações da Série Concertos de Câmara		
Apresentação	Data	Horário
Cordas	29/out	19h



**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

	20h30
Total	2

Indicador 2.6: Número médio de pessoas nas apresentações da Série Concertos de Câmara
Meta não alcançada. Ainda assim, a Comissão registra que o resultado foi muito satisfatório, dado que o planejamento do indicador não levou em consideração o tamanho limite da sala, pois os concertos – e sua produção – ainda não haviam sido acertados entre patrocinador e OSCIP. Dessa maneira, o público médio foi de 93% da lotação da sala, apesar de não alcançar a meta estipulada.

Indicador 2.5 - Número de apresentações da Série Concertos de Câmara			
Apresentação	Data	Horário	Público
Metais	13/ago	19h	98
		20h30	92
Sopros	10/set	19h	84
		20h30	81
Percussão	24/set	19h	100
		20h30	100
Total	6		93

Apenas no IX Aditivo ao Termo de Parceria 19/2008 os Concertos de Câmara passaram a ser avaliados como indicador, inclusive no que diz respeito ao público. Vale ressaltar que a série de Câmara tradicionalmente é realizada no auditório do Memorial Minas Gerais Vale, que tem **capacidade máxima de 100 lugares**. A OSCIP entende, dessa forma, que apesar de não ter cumprido a meta pactuada no Aditivo ao Termo de Parceria, alcançou uma taxa de ocupação do espaço plenamente satisfatória – média de aproximadamente 93%. Assim, solicita seja reavaliada a meta para os próximos Aditivos, a fim de adequá-la ao espaço de realização dos concertos.

Indicador 3.1: Número acumulado de concertos em praças e/ou parques da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Em razão de alterações na programação da Diretoria Artística, a meta foi readequada entre os períodos avaliatórios. Deste modo, no primeiro semestre de 2015 foi realizado 01 (um) concerto em praça na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) - na Praça da Liberdade e, no segundo semestre, concerto na Praça Milton Campos, em Betim.

Indicador 3.1 – Nº acumulado de concertos em praças e/ou parques	
Local	Data
Praça da Liberdade	10/mai
Betim – Praça Milton Campos	12/set
Total	2

A OSCIP informa que continua prospectando o mercado em busca de opções para realização de um terceiro concerto em praças e/ou parques na RMBH, de modo a cumprir as metas pactuadas no IX Aditivo ao Termo de Parceria 19/2008. Ressalta, no entanto, que pequenas adequações da programação são naturais diante da assunção da gestão de um espaço complexo e privilegiado como a Sala Minas Gerais.

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

Indicador 3.2: Número médio de pessoas nos concertos em praças e/ou parques da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Meta não alcançada. É possível que a meta seja alcançada pelo terceiro concerto.

Indicador 3.2 - Nº médio de pessoas nos concertos em Praças e/ou parques			
Apresentação	Local	Data	Público
Praça I	Praça da Liberdade	10/mai	4.100
Praça II	Praça da Milton Campos - Betim	12/set	1.500
Média			2.800

Indicador 3.3: Número acumulado de concertos realizados fora de Belo Horizonte e dentro de Minas Gerais.

Há programação de se alcançar a meta até o 28º período de avaliação, conforme se demonstra:

Resultado do período avaliatório

Indicador 3.3 - Nº acumulado de concertos realizados fora de BH e dentro do Estado de MG		
Cidade	Local	Data
Mariana	Praça Minas Gerais	12/jul
Boa Esperança	Praça do Fórum	01/ago
Congonhas	Praça da Matriz	29/ago
Pará de Minas	Parque do Bariri	11/set
Total		4

Resultado acumulado

Indicador 3.3 - Nº acumulado de concertos realizados fora de BH e dentro do Estado de MG		
Cidade	Local	Data
Divinópolis	Praça da Catedral	11/jun
Araxá	Teatro Municipal de Araxá	12/jun
Uberlândia	Teatro Municipal de Uberlândia	13/jun
Mariana	Praça Minas Gerais	12/jul
Boa Esperança	Praça do Fórum	01/ago
Congonhas	Praça da Matriz	29/ago
Pará de Minas	Parque do Bariri	11/set
Total		7

A previsão de programação das próximas cidades de Turnê Estadual segue abaixo.

Indicador 3.3 - Previsão de concertos realizados fora de BH e dentro do Estado de MG		
Cidade	Local	Data

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

Ouro Preto	Igreja do Pilar	17/out
Itabira	Centro Cultural Carlos Drummond de Andrade	18/out
Total		2

Indicador 3.4: Número médio de pessoas nos concertos realizados fora de Belo Horizonte e dentro do Estado de MG.

Meta cumprida.

Indicador 4.1: Número acumulado de concertos realizados fora de Minas Gerais.

Meta cumprida.

Indicador 4.2: Número médio de pessoas nos concertos realizados fora de Minas Gerais.

Meta não cumprida.

Indicador 5.1: Realização do Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca

Meta cumprida.

Indicador 5.2: Número médio de pessoas nos concertos do Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca

Meta cumprida.

Indicador 6.1: Número acumulado de Regentes e Solistas convidados na temporada da orquestra.

Há programação de se alcançar a meta até o 28º período de avaliação, conforme se demonstra:

Resultado do período avaliatório

Indicador 6.1 - Número acumulado de Regentes e Solistas convidados na temporada da Orquestra	
Apresentação	Regentes/Solistas
Allegro V	Arnaldo Cohen, piano
Vivace V	
Presto V	
Veloce V	Arnaldo Cohen, piano
Allegro VI	
Vivace VI	
Presto VI	Sergej Krylov, violino
Veloce VI	
Allegro VII	
Vivace VII	Elaine Coelho, soprano
Fora de Série V.	
Presto VII	
Veloce VII	Paulo Szot, barítono
Allegro VIII	
Vivace VIII	
Presto VIII	Robert Minczuk, regente convidado
Veloce VIII	
	Pascal Rogé, piano
	Augustin Hadelich, violino

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

Fora de Série VI	Teo Gheorgiu, piano
Total	10

Resultado acumulado

Indicador 6.1 - Número acumulado de Regentes e Solistas convidados na temporada da Orquestra	
Apresentação	Regentes/Solistas
Allegro I	Nelson Freire - Piano
Vivace I	
Presto I	Eduardo Monteiro - Piano
Veloce I	
Fora de Série I	Ronaldo Rolim - Piano
Allegro II	Ariel Zuckermann - Regente Convidado Martin Grubinger - Percussão
Vivace II	
Fora de Série II	Sonia Rubinsky - Piano
Presto II	Lilya Zilberstein - Piano
Veloce II	
Allegro III	Anna Vinnitskaya - Piano
Vivace III	
Presto III	Michal Nesterowicz - Regente Convidado Amit Peled - Violoncelo
Veloce III	
Fora de Série III	Natasha Paremski - Piano
Fora de Série IV	Roberto Tibiriçá - Regente Convidado Cristina Ortiz - Piano
Allegro IV	
Vivace IV	Daniel Binelli - Bandoneon Polly Ferman - Piano
Presto IV	
Veloce IV	Yoav Talmi - Regente Convidado Liza Ferschtman - Violino
Allegro V	
Vivace V	Arnaldo Cohen, piano
Presto V	
Veloce V	Arnaldo Cohen, piano
Allegro VI	
Vivace VI	Sergej Krylov, violino
Presto VI	
Veloce VI	Elaine Coelho, soprano
Allegro VII	
Vivace VII	Paulo Szot, barítono
Fora de Série V	
Presto VII	Jean Louis Steuerman, piano
Veloce VII	
Allegro VIII	Leo Gandelman, saxofone
Vivace VIII	
Presto VIII	Roberto Minczuk, regente convidado Pascal Rogé, piano
Veloce VIII	
Fora de Série VI	Augustin Hadelich, violino
Total	28

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

Previsão de cumprimento da meta anual, conforme quadro abaixo.

Indicador 6.1 – Previsão de Regentes e Solistas convidados na temporada da Orquestra	
Apresentação	Regentes/Solistas
Allegro IX	Benedetto Lupo, piano
Vivace IX	
Presto IX	Christoph König, regente convidado Alexandre Barros, oboé Marcus Julius Lander, clarinete Catherine Carignan, fagote Alma Maria Liebrecht, tromp
Veloce IX	
Allegro X	
Vivace X	
Fora de Série VII	Romell Fernandes, violino Ara Harutyunyan, violino
Presto X	Arvo Volmer, regente convidado Elissa Lee Koljonen, violino
Veloce X	
Allegro XI	Cristopher Seaman, regente convidado Daniel Müller-Schott, violoncelo
Vivace XI	
Fora de Série VIII	Anthony Flint, violin Johann Sebastian Paetsch, violoncello Sylviane Deferne, piano
Presto XI	Carlos Kalmar, regente convidado Ricardo Castro, piano
Veloce XI	
Allegro XII	Fabio Martino, piano
Vivace XII	
Presto XII	Antônio Meneses, violoncelo
Veloce XII	
Fora de Série IX	Pablo Rossi, piano Mariana Ortiz, soprano Denise de Freitas, mezzo soprano Fernando Portari, tenor Stephen Bronk, baixo barítono Coral Lírico de Minas Gerais
Total	26

Indicador 7.1: Captação de recursos por meio de Bilheteria ou Assinaturas
Meta cumprida.

Indicador 7.1 - Captação de recursos por meio de bilheteria e assinaturas					
25º Período Avaliatório			Bilheteria	Assinaturas	Valor Total
	Data	Apresentação	Valor Bruto	Valor Assinaturas	Valor Total
	28-fev	Abertura Sala Minas Gerais	47.020,00	-	47.020,00
	5-mar	Allegro I	8.010,00	28.821,34	36.831,34
	6-mar	Vivace I	25.857,50	15.445,13	41.302,63

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

26º Período Avaliatório	12-mar	Presto I	12.547,50	19.628,80	32.176,30
	13-mar	Veloce I	20.606,25	7.977,00	28.583,25
	21-mar	Fora de Série I	16.157,50	23.391,92	39.549,42
	22-mar	Juventude I	5.270,00		5.270,00
	26-mar	Allegro II	4.439,40	28.831,34	33.270,74
	27-mar	Vivace II	18.520,25	15.452,61	33.972,86
	11-abr	Fora de Série II	18.820,29	23.391,92	42.212,21
	16-abr	Presto II	15.038,91	19.597,26	34.636,17
	17-abr	Veloce II	22.328,75	7.977,00	30.305,75
	26-abr	Juventude II	5.205,00		5.205,00
	7-mai	Allegro III	6.018,95	28.821,34	34.840,29
	8-mai	Vivace III	18.737,26	15.452,61	34.189,87
	14-mai	Presto III	6.596,41	19.597,26	26.193,67
	15-mai	Veloce III	11.843,75	7.977,00	19.820,75
	23-mai	Fora de Série III	16.040,60	23.391,92	39.432,52
	28-mai	Allegro IV	7.741,45	28.821,34	36.562,79
	29-mai	Vivace IV	23.909,84	15.452,61	39.362,45
	7-jun	Juventude III	5.077,50		5.077,50
	20-jun	Fora de Série IV	17.819,72	23.391,92	41.211,64
	25-jun	Presto IV	10.165,16	19.597,26	29.762,42
	26-jun	Veloce IV	11.546,25	7.977,00	19.523,25
27º Período Avaliatório	02/07	Allegro V	11.121,45	28.821,34	39.942,79
	03/07	Vivace V	24.419,84	15.452,61	39.872,45
	09/07	Presto V	17.421,41	19.597,26	37.018,67
	10/07	Veloce V	23.032,50	7.977,00	31.009,50
	16/07	Allegro VI	4.571,45	28.821,34	33.392,79
	17/07	Vivace VI	22.767,34	15.452,61	38.219,95
	23/07	Presto VI	15.251,41	19.597,26	34.848,67
	24/07	Veloce VI	19.691,25	7.977,00	27.668,25
	06/08	Allegro VII	5.095,86	28.822,35	33.918,21
	07/08	Vivace VII	19.368,59	15.452,87	34.821,46
	15/08	Fora de Série V	17.802,16	23.391,92	41.194,08
	20/08	Presto VII	12.671,41	19.600,15	32.271,56
	21/08	Veloce VII	23.974,88	7.977,37	31.952,25
	23/08	Juventude IV	4.930,00		4.930,00
	27/08	Allegro VIII	5.072,95	28.822,35	33.895,30
	28/08	Vivace VIII	14.409,85	15.452,49	29.862,34
	17/09	Presto VIII	12.326,41	19.600,15	31.926,56
	18/09	Veloce VIII	20.374,88	7.977,37	28.352,25
	20/09	Juventude V	4.912,50		4.912,50
	26/09	Fora de Série VI	16.830,00	23.391,92	40.221,92
					1.366.544,32

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

Indicador 7.2: Captação de recursos por meio de concertos fechados

Meta não avaliada no período. A OSCIP informa que tem negociações em andamento para a venda de concertos fechados.

Indicador 7.3: Captação de recursos por meio de Patrocínios

Meta cumprida.

Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet 2015	
Plano Anual 2015	
Pronac: 14.9679	
Valor aprovado: R\$ 14.342.227,43	
Parceiro	Valor total
Finalização Plano Anual 2014	R\$ 1.625.897,54
CBMM	R\$ 500.000,00
Mercantil do Brasil	R\$ 123.000,00
Vale	R\$ 700.000,00
Instituto Unimed-BH	R\$ 299.955,68
Maria Inês Tavares Pinto Coelho Pessoa Física	R\$ 300,00
Sergio Pena Pessoa Física	R\$ 3.000,00
Banco Votorantim	R\$ 900.000,00
Petronas	R\$ 150.000,00
Total	R\$ 4.386.153,22

LEIC 2014/2015			
OFMG - Programação		OFMG – Manutenção	
CA: 0266/001/2014		CA: 0263/001/2014	
Valor solicitado: R\$ 691.148,00		Valor solicitado: R\$ 749.020,00	
Valor aprovado: R\$ 500.000,00		Valor aprovado: R\$ 575.000,00	
Parceiro	Valor total	Parceiro	Valor total
Algar	R\$ 100.000,00	Algar	R\$ 115.000,00 R\$ 105.400,00
Algar	R\$ 91.600,00	Algar	R\$ 210.000,00 R\$ 114.500,00 R\$ 30.100,00
Algar	R\$ 183.400,00 R\$ 98.830,00 R\$ 26.170,00		
Total	R\$ 500.000,00	Total	R\$ 575.000,00

Mecanismo de Incentivo	Valor Captado
Lei Federal	4.386.153,22
Lei Estadual	1.075.000,00
Total	5.461.153,22

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

**Indicador 8.1: Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral
periódica**

Meta não cumprida.

Meta: 100%; realizado: 87.15%.

21º Período Avaliatório - Resultado: 100%

22º Período Avaliatório - Resultado: 68,75%

23º Período Avaliatório - Resultado: 98,55%

24º Período Avaliatório - Resultado: 88,57%

25º Período Avaliatório - Resultado: 80,88%

26º Período Avaliatório - Resultado: 98,8%

27º Período Avaliatório - Resultado: 87,15%

Média IX TA: 88,95%

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Fundação Clóvis Salgado

4 – AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS

OSCIP

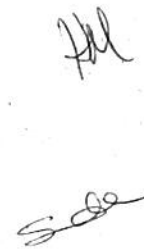
Termo de Parceria - SEC e ICF

9º Termo Aditivo

27º Período Avaliatório - 01/07/2015 a 30/09/2015

Quadro de Ações do Relatório da Comissão de Avaliação

Área Temática	Ação	Produtos	Peso	Término		Status
				Previsto	Realizado	
1 - Comunicação	1.1 Divulgação da Orquestra Filarmônica por meio de Mídia Específica	Relatório de repercussão na mídia impressa e redes sociais	100	Dez/2015	-	-



**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

4.1 OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Produto 1.1: Relatório de repercussão na mídia impressa e redes sociais

O Relatório de repercussão na mídia impressa e redes sociais será apresentado no 28º período avaliatório, conforme previsão original do IX Aditivo.

5 – PONTUAÇÃO FINAL

Como esta Comissão é de acompanhamento das metas a serem avaliadas ao final do 28º período avaliatório, não há atribuição de nota para o momento.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Fundação Clóvis Salgado

6 – QUADRO COMPARATIVO ENTRE RECEITAS E DESPESAS PREVISTAS E REALIZADAS

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

		Realizado					Realizado o (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
		Acumulad o	Mês 7 01/07/2015 a 31/07/2015	Mês 8 01/08/2015 a 31/08/2015	Mês 9 01/09/2015 a 30/09/2015	TOTAL		
1	Entrada de Recursos							
1.1	Receitas							
1.1.1	Repasse do Termo de Parceria	-	-	5.058.879,92	-	5.058.879,92	63,51%	1.845.980,46
1.1.2	Arrecadação em Função do TP	-	968.941,35	95.803,43	190.181,65	1.254.926,43	45,37%	685.570,73
1.1.3	Rendimentos de Aplicações Fin.	-	33.848,62	53.368,07	40.130,39	127.347,08	178,07%	(99.422,38)
1.1.4	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	(40.532,90)
(E)	Total de Entradas:	-	1.002.789,97	5.208.051,42	230.312,04	6.441.153,43	62,87%	2.391.595,91
2	Saída de Recursos							
2.1	Despesas de Pessoal							
2.1.1	Salários	-	1.247.741,92	1.247.741,92	1.247.741,92	3.743.225,76	45,29%	2.047.800,03
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Fundação Clóvis Salgado

2.1. Encargos	401.106,74	401.106,74	401.106,74	1.203.320,22	-	521.022,00	92.243,48	29.957,50	643.232,98	53,45%	560.087,24
2.1. Benefícios	87.414,93	87.414,93	87.414,93	262.244,79	-	106.454,10	6.777,39	56.844,45	170.075,94	64,85%	92.168,85
Subtotal (Pessoal):	-	1.736.263,59	1.736.263,59	5.208.790,77	-	1.545.675,09	876.247,61	86.811,95	2.508.734,65	48,16%	2.700.056,12
2.2. Gastos Gerais	523.170,94	517.170,94	516.690,94	1.557.032,82	-	895.606,15	935.101,89	328.612,09	2.159.320,13	138,68%	(602.287,31)
2.3. Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	41.414,00	106.883,72	7.829,27	156.126,99	-	(156.126,99)
(S) Total de Saldos:	-	2.259.434,53	2.253.434,53	6.765.823,59	-	2.482.695,24	1.918.233,22	423.253,32	4.824.181,77	71,30%	1.941.641,82







**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

6.1 OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS INCORRIDAS NO PERÍODO

O quadro comparativo entre receitas e gastos previstos referentes ao IX aditivo no período apresentou-se com variações como demonstrado abaixo:

1) Das receitas-

Repasse do Termo de parceria - esta previsto repasse para o período, na memória de cálculo do TP, no valor de R\$5.058.879,92. No entanto foram repassados R\$ 4.635.886,92 representando uma execução orçamentária de 91,64%. Em decorrência do não preenchimento de vagas de músicos nas audições há a necessidade de contratação de músicos de cachê e que não estão sendo pagos pelo TP. Este procedimento tem trazido desequilíbrio ao orçamento do ICF uma vez que esta aparente redução de despesa com pessoal esta sendo custeada com recursos da programação artística ate o momento. No entanto para o último trimestre, estes recursos não serão suficientes para custear a programação e o complemento de músicos.

Receita arrecadada em função do Termo de Parceria- os recursos de arrecadação em função do TP estão previstos em R\$1.254.926,43 compostos de recursos de incentivos pelas Leis, de assinaturas e bilheteria. Foram registrados R\$793.900,88 com uma variação de R\$461.025,87. Esta variação se dá pelo cronograma efetivo de entrada de recursos pelas incentivadores.

Rendimentos de Aplicações Financeiras – Apesar do incremento no valor no rendimento das aplicações financeiras, em decorrência de valores recebidos por conta dos contratos de patrocínio e dos rendimentos da conta de Provisionamento, não podemos considera-lo como ganho de orçamento, por que por força de decreto são transferidos para a Conta Reserva que não é de livre movimentação.

2) Das Despesas-

Salários – estão previstos R\$3.743.225,76 como despesas de salários para o período em regime de competência. No mesmo quadro foram considerados os pagamentos realizados, que embora contabilizados no mês de competência, representam pagamentos realizados a partir do Livro Diário, portanto, desembolso de caixa que montam a R\$ 1.832.665,35. Para equalizarmos a base de comparação devemos acrescentar a folha de setembro/15 ou seja, R\$ 929.561,77 totalizando R\$2.762.227,12, representando um percentual de realização do orçamento de 73,79%.

Além do que vale ressaltar que não estão apropriados os valores das provisões no realizado. Os provisionamentos de férias, 13º salário e rescisão que montam a R\$ 224.709,00/mês (vide memória de cálculo) não são lançados no Livro Diário, portanto não são reconhecidos como despesas do período, mas deveriam ser porque são obrigações assumidas, embora não pagas. (competência)

Assim resumidamente teremos o seguinte quadro:

Salários extraídos do Livro Diário.....	R\$2.762.227,12
Provisões a considerar...(R\$224.709,00 x 3 meses).....	R\$ 674.127,00
SOMA.....	R\$ 3.436.354,12 – 91,8%

Além disso, a orquestra está em média com 5 músicos contratados/mês a menos, o que representa R\$ 203.460,00 repassados a menor no período pelo Termo de Parceria. Para suprir esta lacuna a orquestra se utilizou da contratação de músicos de cachê e pagos com recursos arrecadados em função do TP

Gastos Gerais – Os valores de manutenção da Sala Minas Gerais estão compondo esta rubrica e não estavam previstos na memória de cálculo.

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

Aquisição de bens permanentes - não estão previstas aquisições no Termo de Parceria. As aquisições extraídas do livro caixa foram custeadas dentro do contrato de patrocínio da CODEMIG.

6.2 SOBRE O RELATÓRIO DE CHECAGEM AMOSTRAL

Os supervisores apresentaram, nesta reunião de Comissão de Avaliação, o Relatório de Checagem Amostrai devidamente impresso e assinado e em conformidade com as disposições do decreto 46.020/12 e suas alterações. Apresentaram, também, o relatório de checagem de efetividade, impresso e assinado.

7 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

7.1-RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR

Não há.

7.2-RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL

1) Recomenda-se que seja sempre anexado aos Relatórios Gerenciais Financeiros um documento explicativo e detalhado das rubricas constantes no diário. Assim, a OSCIP evitará interpretações equivocadas do seu diário, como os lançamentos de número 43 e 67, ou o lançamento 1540. Nesses casos, o diário é extraído do sistema gerencial Sankhya e traz, no campo "objeto", apenas o texto de um dos pedidos de compra ou serviço. O valor, entretanto, é referente a uma nota fiscal emitida que, frequentemente, possui várias compras ou serviços arroladas. A OSCIP enviará um anexo com o referido detalhamento já para o 27º RGF.

8 – SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

A OSCIP Instituto Cultural Filarmônica apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

9 – CONCLUSÃO

Esta Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização do repasse da próxima parcela de recursos do Termo de Parceria para a OSCIP, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pelos Supervisores deste TP, tendo em vista possível saldo remanescente no período.

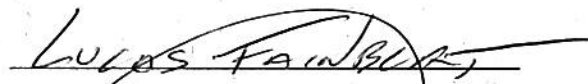
Pelo relatório gerencial financeiro os gastos se apresentam coerentes com as atividades realizadas neste período avaliatório.

Além disso, a Comissão de Avaliação reitera que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que o Órgão Estatal Parceiro, é responsável exclusivo pela fiscalização e

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com
interveniência da Fundação Clóvis Salgado**

acompanhamento do Termo de Parceria (decreto 46.020/2012 e suas alterações), devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas.

Belo Horizonte, 27 de outubro de 2015.



Lucas Melo Franco Fainblat
Secretaria de Estado de Cultura

Estevão Rocha Fiuza

Instituto Cultural Filarmônica



Helena Alaíde Mortimer Macedo

Secretaria de Estado de Planejamento e
Gestão

Maria Magdalena Rodrigues da Silva
Conselho Estadual de Política Cultural



Sânia Veriane Pereira de Almeida

Especialista da área objeto da parceria